

Boiada

Almir Sater

[Intro] **B**

B

Ele foi levando boi, um dia ele se foi no rastro da boiada

E

A poeira é como o tempo, um véu, uma bandeira, tropa viajada

B

Foram indo lentamente, calmos e serenos, lenta caminhada

E

E sumiram lá na curva, na curva da vida, na curva da estrada

F#7

E depois dali pra frente, não se tem notícias, não se sabe nada

B

A

Nada que dissesse algo

E

B/F#

De boi, de boiada, de peão de estrada

D

A

Disse um viajante, história mal contada

C

E/B

D

Ninguém viu, nem rastro, nem homem, nem nada

B

Isso foi há muito tempo, tempo em que a tropa ainda viajava

E

Com seus fardos e pelegos no rangeu do arreio ao romper da aurora

B

Tempos de estrelas cadentes, fogueiras ardentes, ao som da viola

E

Dias e meses fluindo, destino seguindo, e a gente indo embora

F#7

Isso tudo aconteceu e o fato que se deu, faz parte da história

B

A

E

E até hoje em dia quando junta a peãozada

B/F#

D

Coisas assombradas, verdades juradas

A/C#

C

Dizem que sumiram, que não existiram

E/B

Ninguém sabe nada

B

Ele foi levando boi, um dia ele se foi no rastro da boiada

E

A poeira é como o tempo, um véu, uma bandeira, tropa viajada

F#

Foram indo lentamente, calmos e serenos, lenta caminhada

E

Dias e meses seguindo, destino fluindo, e a gente indo embora

F#7

Isso tudo aconteceu e o fato que se deu, faz parte da história

B

A

E

E até hoje em dia quando junta a peãozada

B/F#

D

Coisas assombradas, verdades juradas

A/C#

C

Dizem que sumiram, que não existiram

E/B

Ninguém sabe nada